

quinta-feira, 11 Novembro, 2021

## Ações de cidadania e saúde integraram a programação, reiterando a importância do órgão para o atendimento a mulheres vítimas de violência



“A ação que fazemos todo ano é uma forma de acolher as assistidas que se encontram em vulnerabilidade social, e que muitas vezes foram lesadas nos seus próprios direitos e sofreram violência patrimonial, ficando sem RG e certidão de nascimento”, informou Andreza Miranda, coordenadora da ParáPaz Mulher, unidade que presta atendimento psicossocial a mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero em Ananindeua, município da Região Metropolitana de Belém. No mesmo prédio funciona a Delegacia Especializada no

## Atendimento à Mulher (Deam).

A unidade comemorou três anos de funcionamento em outubro e, para celebrar, promoveu na quinta-feira (11) uma série de serviços gratuitos às mulheres que frequentam o espaço. A Polícia Civil ofereceu emissão de documentos de identidade; a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) disponibilizou atendimentos médicos, consultas, testes rápidos de Sífilis, Hepatite B e C e HIV, regulação para marcação de exames e consultas especializadas; a concessionária Equatorial Energia e órgãos municipais também prestaram atendimentos e orientações.

J. C. S., 26 anos, precisou da rede de acolhimento em maio deste ano quando o ex-companheiro a ameaçou em casa. Os vizinhos chamaram a polícia, e ele foi preso. O episódio ajudou a vítima a conhecer o acolhimento psicossocial, que vai além da denúncia. “Pra mim foi difícil, porque não contava pra ninguém o que ele fazia e falava pra mim. Vim com a força e a coragem, e quando vi já tava aqui. Me senti muito bem. É um ambiente que me sinto segura e gosto de falar da minha vida sem medo de julgamentos. Mas hoje vim aqui pra participar de outro jeito, e tô adorando o que fizeram especialmente pra gente”, disse.



A delegada titular da Deam, Andreyza Teixeira, destacou que “é muito bom ver as pessoas procurando a delegacia pra fazer outros serviços que não sejam em situações desesperadoras, agonizante, tentando resolver um caso de violência”. Para ela, é uma conquista para o município dispor de um atendimento diferenciado e essencial para a qualidade de vida de muitas mulheres. “Eu também já fui vítima e sei o que a vítima sente, o quanto ela está destruída, e que ela necessita desse acolhimento muito importante. Se ela não sentir que a estão ouvindo, ela não volta”, complementou.

**Assistência** - Nesses três anos, a equipe da ParáPaz Mulher ultrapassou 4.800 atendimentos, variando as ocorrências entre violência física, psicológica, patrimonial, moral e sexual. O acolhimento é realizado por meio de encaminhamentos de outros órgãos ou de forma espontânea. Segundo Andreyza Teixeira, a unidade tem o propósito de fortalecer o atendimento

às mulheres vítimas de violência doméstica e de gênero. Esse trabalho abrange, também, os municípios de Marituba, Benevides e Santa Bárbara do Pará, todos na Região Metropolitana de Belém.

A delegada ressaltou ainda que as mulheres não precisam procurar a delegacia em situação de sofrimento. “Pode vir tirar dúvida, por mínima que seja. Venha e converse com alguém. Tem assistentes sociais e psicólogas dispostas para ajudar”, reiterou.

**Serviço:** O prédio da ParáPaz Mulher/Deam Ananindeua fica na Cidade Nova V, Travessa WE-31, nº 1.112, no bairro do Coqueiro.

Por Nathalia Mota



[1]Vários serviços foram oferecidos às mulheres no espaço ParáPaz Mulher

---

**Source**

**URL:**<http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/em-ananindeua-par%C3%A1paz-mulherdeam-oferece-servi%C3%A7os-para-celebrar-tr%C3%AAs-anos-de-funcionamento>

**Links**

[1] [https://www.agenciapara.com.br/midias/2021/grandes/up\\_ag\\_32841\\_f0bc071b-cc64-e227-4de2-49ff0c884938.jpg](https://www.agenciapara.com.br/midias/2021/grandes/up_ag_32841_f0bc071b-cc64-e227-4de2-49ff0c884938.jpg)